



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

**ESTUDANTE DE MEDICINA NO PROJETO DE PERMANENTE CUIDADO A CRIANÇA COM
DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORAH GLIMM

CO-AUTORES: Adrieli Carla Prigol, André Scheibler, Ana Paula Haas da Costa, Bianca Schneider, Cassieli Paludo Colombo

ORIENTADOR: Thiago Malaquias Fritzen e Monica Khral

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto surgiu a partir da ideia da realização de um acampamento para as crianças portadoras de diabetes tipo 1, porém, se fez necessário manter um vínculo com as famílias, transformando o evento em um projeto que realiza ações durante o ano inteiro. O projeto tem por objetivo orientar as famílias da melhor forma possível de como lidar com a doença, além de aproximar os portadores de outras crianças que também possuem a doença, fazendo com que elas não se sintam diferentes perante a sociedade e possam compartilhar suas experiências entre si.

DESENVOLVIMENTO:

Participar do projeto de permanente cuidado a criança com diabetes é de suma importância para diversos aspectos de um estudante de medicina. O projeto entrou na minha vida no ano de 2018 quando fui selecionada para ser monitora do acampamento. Durante o acampamento pude conviver com diversas crianças portadoras da patologia e pude sentir como é seu dia-a-dia, as dificuldades que surgem e desafios enfrentados. Essa experiência, além de enriquecedora, foi imprescindível para a minha experiência para com a doença, visto que somos a graduação inteira ensinados a orientar sobre dieta e atividade física, porém não temos contato direto com a realidade do paciente, não podendo observar os empecilhos para o bom controle da doença. Enxergar a dinâmica da vida cotidiana dessas crianças é muito diferente da experiência da prática clínica, que consiste em apenas uma parte

VI SEMANA DO CONHECIMENTO



irrisório da vida dessa criança que terá essa doença de forma permanente. Ter essa vivência da realidade enriquece muito os conhecimentos assimilados na teoria visto que pude sentir quais são as verdadeiras dificuldades e empecilhos que a criança passa diariamente com seu tratamento, sendo mais fácil, dessa forma, poder orientar sobre as melhores opções e sobre o que fazer em determinada situação. Além disso, o acampamento é composto por várias pessoas que convivem com a doença porém não são portadoras, sendo muito interessante ouvir os relatos e poder sanar dúvidas e receios dos familiares e amigos a respeito da patologia, visto que o objetivo do projeto não é apenas auxiliar as crianças, mas sim toda sua rede de apoio, para que, dessa forma, todos lutem juntos e da melhor maneira possível para o bom controle do distúrbio.

A partir da excelente experiência que tive durante os dias de acampamento, decidi que iria me vincular ao projeto para poder participar e ser ainda mais ativa nas atividades propostas, já que o assunto me despertou muito interesse. No início do ano de 2019 foram abertas duas vagas para extensionistas voluntários oriundos da medicina para o projeto, me inscrevi, participei da seleção e acabei sendo selecionada e algumas semanas depois do início fui convidada a ser bolsista do projeto. Fiquei muito feliz com o convite e desde então tenho me inteirado cada vez do projeto e tentando o máximo possível dar andamento as atividades já previstas, como encontros com as famílias e o próprio acampamento, além de sugerir novas atividades para o projeto como realizar pesquisas, organizar congressos e jornadas para o crescimento e manutenção do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Cada ano que passa o projeto cresce e atinge ainda mais pessoas, possibilitando que haja um maior entendimento por parte dos leigos da doença e um maior estímulo ao controle por parte dos portadores. Além disso, as amizades feitas durante o acampamento são mantidas ao longo do ano, possibilitando a criança a dividir seus sentimentos e angústias com pessoas da mesma idade e com os mesmos desafios. O projeto é enriquecedor e tem muito a contribuir para aqueles que participam dele.

REFERÊNCIAS

Williams´ - Tratado de Endocrinologia Clínica - 11ª edição
Endocrinologia Clínica 6ª edição , 2016 Vilar, Lúcio
HARRISON - Medicina Interna, Mc Graw Hill, 19ª ed, 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.